

CAMARA TÉCNICA DE ARBORIZAÇÃO E ÁREAS VERDES – COMDEMA JAHU

Parecer técnico: solicitação para a avaliação fitossanitária dos indivíduos arbóreos presentes na Praça Tancredo Neves, esquina com as ruas Quintino Bocaiúva e Saldanha Marinho.

Referente ao ofício:

Vistoria: Foi realizada no dia 01/07/2019 e 27/09/2019

Observações gerais

Durante a visita realizada verificou-se a presença de 75 indivíduos de espécies de árvores e palmeiras na Praça Tancredo Neves. A seguir é apresentada a Tabela 1 com as espécies, famílias, origem e uma breve caracterização para seu reconhecimento. Os indivíduos foram numerados de 1 a 75, a qual será utilizada para evidenciar sua posição na praça e também na sua caracterização fitossanitária. Dentre as espécies mais frequentes na Praça encontram-se *Bauhinia x blankeana* Dunn (Pata-de-vaca) (Figura 1) e a *Lagerstroemia speciosa* (L.) Pers. (Resedá-graúdo), ambas exóticas do Brasil e, provavelmente, implantadas na Praça Tancredo Neves devido ao seu elevado potencial ornamental.



Figura 1. Flor de *Bauhinia x blankeana* (Pata-de-vaca) na Praça Tancredo Neves, Município de Jaú.

A condição fitossanitária averiguada nos indivíduos arbóreos da Praça Tancredo Neves é fruto de anos de mau planejamento e gestão do patrimônio arbóreo municipal. Canteiros com muitos indivíduos arbóreos, da mesma espécie, aliado as podas irregulares realizadas por anos e a falta de controle de pragas levou a atual situação.

Vale ressaltar vários indivíduos observados (Tabela 2) foram suprimidos pela Secretaria de Meio Ambiente de Jaú (SEMEIA), no entanto, o trabalho foi executado de maneira incompleta, não sendo efetuada a destoca destes indivíduos. Assim, vários destes estão rebrotando, o que pode acarretar problemas no futuro. O maior número de indivíduos observados nesta situação é da espécie *Dypsis lutescens* (H. Wendl.) Beentje & J.Dransf. (Areca-bambu) (Tabela 2). Estes indivíduos, provavelmente, foram suprimidos junto à retirada de outros indivíduos da espécie *Ficus benjamina* L. (Figueira-benjamim), no entanto, para estes, a destoca já foi realizada, além da total impermeabilização das áreas onde estavam plantadas, descaracterizando a praça e impedindo a absorção da água nestes trechos, uma das principais funções das praças e áreas verdes. Portanto, solicitamos o laudo técnico realizado pela SEMEIA que justifique a retirada dos indivíduos de Areca-bambu e outros nesta situação, como evidenciado na Tabela 2, além da impermeabilização da área e não o plantio de novos indivíduos. Durante a segunda visita a Praça constatou-se que uma nova poda havia sido realizada nos indivíduos, além disso, alguns indivíduos pequenos, que estavam crescendo espontaneamente foram corretamente suprimidos, pois poderiam acarretar danos no futuro.

Vários canteiros da praça encontram-se tomados por formigueiros, principalmente de Saúva (*Atta* spp.). Além disso, muitos indivíduos apresentam indícios de cupins, principalmente na porção do tronco, sendo que alguns destes encontram-se completamente ocos. A presença de cupins pode estar relacionada ao histórico de podas mal feitas nestes indivíduos, que causaram o apodrecimento dos ramos, deixando-os mais suscetíveis ao estabelecimento desta praga.

Quanto a possíveis usos futuros da praça, não há impedimentos para sua efetuação em relação à arborização atual da Praça Tancredo Neves, uma vez que a

maioria dos indivíduos observados pertence a espécies exóticas e se encontram em estado fitossanitário inadequado. No entanto, indica-se que as novas adequações da arborização urbana neste local, sigam as indicações propostas neste parecer técnico.

Considerações gerais

- A maioria das espécies é exótica e juntas somam 53 indivíduos do total observado. Duas espécies são nativas do Brasil e apresentaram 13 indivíduos e cinco espécies são nativas regionais e obtiveram oito indivíduos;
- Dos 75 indivíduos observados, 30 devem ser suprimidos, 8 eram indivíduos jovens e já foram retirados, 12 devem ser feita a destoca e 25 devem passar por manutenção periódica de podas e controle de pragas;
- A condição atual das árvores na Praça Tancredo Neves é resultado da falta de planejamento na implantação, aliado a manutenção e manejo inadequado ao longo dos anos;
- A supressão destes indivíduos deve ser imediatamente procedida pelo plantio de novos indivíduos, independente de projetos futuros;
- Em caso de projetos futuros na Praça, recomenda-se que este parecer seja adotado. Caso tenha ocorrido a substituição das árvores pela Secretaria do Meio Ambiente, o COMDEMA deve ser novamente consultado para avaliar as novas condições existentes na Praça;
- Os indivíduos de Figueira-benjamim (*Ficus benjamina* L.), suprimidos antes da elaboração deste laudo devem ser compensados, preferencialmente, no mesmo local;
- São solicitados os laudos técnicos referentes à retirada dos indivíduos de *Ficus benjamina* L. e dos indivíduos de *Dypsis lutescens* (Areca-bambu), realizada antes deste laudo;
- Solicita-se também laudo com o motivo da impermeabilização da Praça, o local onde deve ser efetuado o plantio da compensação dos indivíduos que foram suprimidos neste local;
- No final deste parecer é proposta uma lista de espécies da flora regional para a recomposição da flora.

Recomendações gerais

- A remoção das árvores fica vinculada a apresentação ao COMDEMA um projeto paisagístico para a recomposição da arborização da área como um todo, pois entendemos que a Praça Tancredo Neves ficará desprovida de árvores;
- O projeto paisagístico deve ser apresentado ao COMDEMA com, ao menos, 30 dias de antecedência de seu início;
- O início do projeto deverá acontecer imediatamente após a supressão das árvores;
- Para menor impacto da população, recomenda-se que as ações sejam efetuadas em um canteiro por vez;
- As espécies que serão implantadas devem, preferencialmente, seguir a lista de proposta no final deste parecer (Tabela 3);
- O padrão das mudas alocadas deve seguir o estabelecido na Lei 3.830/2003;
- Todas as espécies devem ser nativas regionais;
- Deve ser realizado o controle de pragas (cupins e formigas) antes da implantação das novas mudas;
- Recomenda-se também o plantio de um número menor de indivíduos por canteiro e que este seja mais diversificado;
- Imediatamente após a derrubada das árvores, deve ser realizada a destoca destes indivíduos, inclusive de um indivíduo que já foi podado anteriormente e sua base continua no local;
- A supressão destes indivíduos deve ser feita de maneira cuidadosa, evitando-se ao máximo o dano dos indivíduos arbóreos situados abaixo. Caso os indivíduos abaixo sejam danificados e tenham que ser suprimidos, estes devem ser substituídos imediatamente.

Parecer

Dante do exposto e considerando as recomendações; nós membros da Câmara Técnica de Arborização e Áreas Verdes abaixo assinados **manifestamo-nos A FAVOR** à

supressão dos trinta indivíduos e destaca de mais doze indivíduos (Tabela 2), situados na Praça da Rua Tancredo Neves. Entendemos também, que fenômenos meteorológicos, extremos ou não, principalmente em relação a ventos fortes, podem levar a queda de galhos, ramos, ou até mesmo, do indivíduo, principalmente mediante as podas realizadas, mesmo estes não apresentando pragas ou doenças aparentes.

Sem mais para o momento, reiteramos protestos de estima e consideração.

Jahu, 28 de setembro de 2019.

Câmara Técnica de Arborização e Áreas Verdes
COMDEMA JAHU

Biólº FREDERICO FREGOLENTE FARACCO MAZZIERO – CRbio 116826/01-D



Tabela 1. Indivíduos arbóreos observados na Praça Tancredo Neves, Município de Jau.

Indivíduo	Espécie	Nome popular	Família	Origem	Descrição
1	<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	Anacardiaceae	Exótica	Folhas alternas espiraladas, elípticas, cartáceas, com nervuras secundárias salientes na face abaxial.
2	<i>Bauhinia × blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Folhas bifolioladas, folíolos soldados 2/3 ou mais do seu comprimento, com ápice arredondado a obtuso. Pétalas rosa-escuras, oblanceoladas.
3	<i>Bauhinia × blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
4	<i>Bauhinia × blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
5	<i>Bauhinia × blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
6	<i>Bauhinia × blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
7	<i>Bauhinia × blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
8	<i>Bauhinia × blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
9	<i>Bauhinia × blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
10	<i>Bauhinia × blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Planta com látex, ramificação dicotómica ou quase, folhas opostas ou verticiladas, nervuras secundárias salientes na face abaxial.
11	<i>Tabernaemontana catharinensis</i> A.DC.	Leiteiro	Apocynaceae	Nativa Regional	Idem indivíduo 1
12	<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	Anacardiaceae	Exótica	Planta com ramos jovens, face abaxial e adaxial das folhas densamente revestidos por tricomas estrelados. Estípulas ou pseudoestípulas ausentes.
13	<i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunal	Fumo-bravo	Solanaceae	Nativa Regional	
14	<i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunal	Fumo-bravo	Solanaceae	Nativa Regional	
15	<i>Handroanthus heptaphyllum</i> (Vell.) Mattos	Ipê-roxo	Bignoniaceae	Nativa Regional	Folíolos das folhas adultas com margem inteiramente serreada. Pecíolo do folíolo apical tão longo quanto a largura do folíolo.
16	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	Palmeira cespitosas. Região de inserção das bainhas foliares cilíndrica. Folhas com todos os folíolos distribuídos no mesmo plano.
17	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 16
18	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 16

19	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 16
20	<i>Triplaris americana</i> L. <i>Triplaris lutescens</i> (H.Wendl.)	Novateiro	Polygonaceae	Exótica	Plantas com ócrea
21	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 16
22	<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Matto	Ipê-roxo	Bignoniacae	Nativa Regional	Idem indivíduo 15
23	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 16
24	<i>Triplaris americana</i> L. <i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.)	Novateiro	Polygonaceae	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 20
25	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 16
26	<i>Triplaris americana</i> L. <i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.)	Novateiro	Polygonaceae	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 20
27	<i>Triplaris americana</i> L. <i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.)	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 16
28	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Novateiro	Polygonaceae	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 20
29	<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Matto	Ipê-roxo	Bignoniacae	Nativa Regional	Idem indivíduo 16
30	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R.Br. ex Mart.	Palmeira-leque-dachina	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 15
31	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R.Br. ex Mart.	Palmeira-leque-dachina	Arecaceae	Exótica	Folíolos com distribuição quase digitada, soldados, no mímino, até a metade do seu comprimento. Pecíolo persistente após a abscisão foliar, irregularmente arranjados no estipe.
32	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R.Br. ex Mart.	Palmeira-leque-dachina	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 31
33	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	Lythraceae	Exótica	Folhas simples, opostas, sem glândulas translúcidas, face adaxial lisa ou levemente áspera, nunca escabrosa.
34	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	Lythraceae	Exótica	Idem indivíduo 33
35	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R.Br. ex Mart.	Palmeira-leque-dachina	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 31
36	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R.Br. ex Mart.	Palmeira-leque-dachina	Arecaceae	Exótica	Idem indivíduo 31

37	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	<i>Lythraceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 33
38	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	<i>Lythraceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 33
39	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	<i>Lythraceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 33
40	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	Ipê-branco	<i>Bignoniaceae</i>	Nativa Regional	Folhas opostas, 3-folioladas, sendo o folíolo apical largo oval a romboíde.
41	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	<i>Lythraceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 33
42	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	<i>Lythraceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 33
43	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	<i>Lythraceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 33
44	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	<i>Lythraceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 33
45	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	<i>Lythraceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 33
46	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	<i>Lythraceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 33
47	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	<i>Lythraceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 33
48	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers. <i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	Resedá graúdo Flamboyant	<i>Lythraceae</i> <i>Fabaceae</i>	Exótica	Plantas com raízes tubulares, ramos inermes, folhas 2-pinnadas, flores vermelhas.
49					Idem indivíduo 31
50	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R.Br. ex Mart.	Palmeira-leque-da-china	<i>Arecaceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 31
51	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R.Br. ex Mart.	Palmeira-leque-da-china	<i>Arecaceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 31
52	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R.Br. ex Mart.	Palmeira-leque-da-china	<i>Arecaceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 31
53	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> H.Wendl. & Drude	Palmeira-real	<i>Arecaceae</i>	Exótica	Aglomerado de bainhas circular em seção transversal, com inflorescência surgindo abaixo deste. Folíolos distribuídos em um mesmo plano em relação à raque.
54	<i>Triplaris americana</i> L.	Novateiro	<i>Polygonaceae</i>	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 20
55	<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez	Canelinha	<i>Lauraceae</i>	Nativa Regional	Folhas alternas espiraladas, elípticas a lanceoladas, nervuras secundárias não salientes a pouco evidentes na face abaxial, com domícias na axila.
56	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	Flamboyant	<i>Fabaceae</i>	Exótica	Idem indivíduo 49
57	<i>Lafoensia glyptocarpa</i> Koehne	Mirindiba-rosa	<i>Lythraceae</i>	Nativa do Brasil	Folhas opostas, membranáceas, sem glândulas transluvidas. Nervura principal com glândula apical, geralmente, obconônica.
58	<i>Lafoensia glyptocarpa</i> Koehne	Mirindiba-rosa	<i>Lythraceae</i>	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 57

59	<i>Lafõesia glyptocarpa</i> Koehne	Mirindiba-rosa	Lythraceae	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 57
60	<i>Lafõesia glyptocarpa</i> Koehne	Mirindiba-rosa	Lythraceae	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 57
61	<i>Lafõesia glyptocarpa</i> Koehne	Mirindiba-rosa	Lythraceae	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 57
62	<i>Lafõesia glyptocarpa</i> Koehne	Mirindiba-rosa	Lythraceae	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 57
63	<i>Lafõesia glyptocarpa</i> Koehne	Mirindiba-rosa	Lythraceae	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 57
64	<i>Lafõesia glyptocarpa</i> Koehne	Mirindiba-rosa	Lythraceae	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 57
65	<i>Bauhinia x blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 57
66	<i>Bauhinia x blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
67	<i>Bauhinia x blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
68	<i>Bauhinia x blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
69	<i>Bauhinia x blakeana</i> Dunn	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Idem indivíduo 2
70	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	Folhas bifolioladas, folíolos soldados 2/3 ou mais do seu comprimento, com ápice arredondado a obtuso. Pétalas cor de rosa-claro a esbranquiçadas, unhas e ovais a lanceoladas.
71	<i>Triplaris americana</i> L.	Novateiro	Polygonaceae	Nativa do Brasil	Idem indivíduo 20
72	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	Lythraceae	Exótica	Idem indivíduo 33
73	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	Lythraceae	Exótica	Idem indivíduo 33
74	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	Lythraceae	Exótica	Idem indivíduo 33
75	<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	Resedá-graúdo	Lythraceae	Exótica	Idem indivíduo 33

Tabela 2. Indivíduos arbóreos observados na Praça Tancredo Neves, ações sugeridas, motivos e recomendações quando existentes.

Indivíduo	Ação	Motivo e recomendações (quando existentes)
1	Supressão	Árvore de grande porte, plantada em local inadequado. Ramos e possivelmente as raízes afetaram a edificação vizinha.
2	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
3	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
4	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
5	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
6	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
7	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
8	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
9	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
10	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
11	Não há	Indivíduo já retirado.
12	Não há	Indivíduo já retirado.
13	Supressão	Espécie de porte médio, provavelmente oriunda de regeneração natural. Encontram-se em local inadequado e apresentam ciclo de vida muito curto, não fazendo sentido a permanência destas árvores. Além disso, por apresentarem crescimento rápido, sua madeira é de baixíssima qualidade, podendo resultar em quebras e apodrecimento dos ramos.
14	Supressão	Espécie de porte médio, provavelmente oriunda de regeneração natural. Encontram-se em local inadequado e apresentam ciclo de vida muito curto, não fazendo sentido a permanência destas árvores. Além disso, por apresentarem crescimento

15	Manutenção		rápido, sua madeira é de baixíssima qualidade, podendo resultar em quebras e apodrecimento dos ramos.
16	Destoca	Destoca	Indivíduo com a porção próxima a bifurcação no ápice do tronco aparentemente apodrecida. Sugerimos que uma análise mais criteriosa seja feita pela Secretaria de Meio Ambiente, verificando a estenção do dano. Caso seja averiguado que o dano é grave, recomendamos a supressão do indivíduo.
17	Destoca	Destoca	Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
18	Destoca	Destoca	Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
19	Destoca	Destoca	Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
20	Destoca	Destoca	Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
21	Destoca	Destoca	Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
22	Manutenção	Destoca	Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
23	Destoca	Destoca	Indivíduo aparentemente em bom estado fitossanitário.
24	Destoca	Destoca	Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
25	Destoca	Destoca	Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
26	Destoca	Destoca	Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
27	Destoca	Destoca	Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
28	Supressão		Indivíduo de rápido crescimento, provavelmente resultante da regeneração natural. Trata-se de uma espécie de rápido crescimento e consequentemente apodrecimento dos ramos, o local onde está se desenvolvendo também não é adequado.
29	Destoca		Indivíduo já suprimido, no entanto, faz-se necessário a destoca para impedir a rebrota e problemas no futuro.
30	Supressão		Indivíduo sem equilíbrio e ramos aparentemente apodrecidos.
31	Manutenção	Indivíduo jovem, em bom estado de desenvolvimento.	Indivíduo jovem, em bom estado de desenvolvimento.
32	Manutenção		Indivíduo com a copa completamente desconfigurada e aparentemente, com apodrecimento dos ramos. Brotação com ramos epicórmicos.
33	Supressão		Indivíduo em estado regular, provavelmente senescente, no entanto, recomendamos a Secretaria do Meio Ambiente o controle de pragas e vistorias periódicas para avaliar o seu estado fitossanitário.
34	Manutenção		Indivíduo jovem, em bom estado de desenvolvimento.
35	Manutenção		Indivíduo jovem, em bom estado de desenvolvimento.
36	Manutenção		Indivíduo jovem, em bom estado de desenvolvimento.
37	Não há		Indivíduo já retirado.
38	Não há		Indivíduo já retirado.
39	Não há		Indivíduo já retirado.
40	Não há		Indivíduo já retirado.
41	Manutenção		Indivíduo em estado regular, provavelmente senescente, no entanto, recomendamos a Secretaria do Meio Ambiente o controle de pragas e vistorias periódicas para avaliar o seu estado fitossanitário.
42	Manutenção		Indivíduo em estado regular, provavelmente senescente, no entanto, recomendamos a Secretaria do Meio Ambiente o controle de pragas e vistorias periódicas para avaliar o seu estado fitossanitário.

43	Manutenção	Indivíduo em estado regular, provavelmente senescente, no entanto, recomendamos a Secretaria do Meio Ambiente o controle de pragas e vistorias periódicas para avaliar o seu estado fitossanitário.
44	Manutenção	Indivíduo em estado regular, provavelmente senescente, no entanto, recomendamos a Secretaria do Meio Ambiente o controle de pragas e vistorias periódicas para avaliar o seu estado fitossanitário.
45	Manutenção	Indivíduo em estado regular, provavelmente senescente, no entanto, recomendamos a Secretaria do Meio Ambiente o controle de pragas e vistorias periódicas para avaliar o seu estado fitossanitário.
46	Manutenção	Indivíduo em estado regular, provavelmente senescente, no entanto, recomendamos a Secretaria do Meio Ambiente o controle de pragas e vistorias periódicas para avaliar o seu estado fitossanitário.
47	Manutenção	Indivíduo em estado regular, provavelmente senescente, no entanto, recomendamos a Secretaria do Meio Ambiente o controle de pragas e vistorias periódicas para avaliar o seu estado fitossanitário.
48	Manutenção	Indivíduo em estado regular, provavelmente senescente, no entanto, recomendamos a Secretaria do Meio Ambiente o controle de pragas e vistorias periódicas para avaliar o seu estado fitossanitário.
49	Supressão	Indivíduo plantado em local inadequado de acordo com a legislação vigente (Lei nº 3.380/2003). Adequar o canteiro, pois é muito pequeno para o desenvolvimento do indivíduo.
50	Manutenção	Adequar o canteiro, pois é muito pequeno para o desenvolvimento do indivíduo.
51	Manutenção	Adequar o canteiro, pois é muito pequeno para o desenvolvimento do indivíduo.
52	Manutenção	Indivíduo aparentemente em bom estado fitossanitário. No entanto existem alguns furos no tronco e ataque das folhas por lagartas. Recomendamos que a Secretaria de Meio Ambiente atue no combate destas pragas. Além disso, uma vistoria com equipamento adequado se faz necessária para avaliar os danos no tronco do indivíduo, preferencialmente uma tomografia.
53	Manutenção	Indivíduo já retirado.
54	Não há	Indivíduo já retirado.
55	Não há	Indivíduo plantado em local inadequado de acordo com a legislação vigente (Lei nº 3.380/2003).
56	Supressão	Indivíduo em estado fitossanitário ruim, com injúrias grandes no tronco
57	Manutenção	Indivíduo em estado regular de fitossanidade, no entanto, recomendamos a manutenção através de podas e controles de pragas.
58	Manutenção	Indivíduo em estado fitossanitário ruim, com injúrias grandes no tronco
59	Supressão	Indivíduo em estado fitossanitário ruim, com injúrias grandes no tronco
60	Manutenção	Indivíduo em estado fitossanitário ruim, com injúrias grandes no tronco
61	Supressão	Indivíduo senescente, com porção aérea dos ramos apodrecendo e rebrota comprometida.
62	Supressão	Indivíduo senescente, com porção aérea dos ramos apodrecendo e rebrota comprometida.
63	Supressão	Indivíduo senescente, com porção aérea dos ramos apodrecendo e rebrota comprometida.
64	Supressão	Indivíduo com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
65	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos
66	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos

67	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
68	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
69	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. Porção apical do indivíduo morta. Árvore coloca em risco a população devido a queda dos ramos ou do próprio indivíduo.
70	Supressão	Árvore com muitas injúrias no tronco, possivelmente devido a podas irregulares no passado. O interior encontra-se completamente apodrecido. O indivíduo encontra-se completamente inclinado em direção a rua.
71	Supressão	Indivíduo de rápido crescimento, provavelmente resultante da regeneração natural. Trata-se de uma espécie de rápido crescimento e consequentemente apodrecimento dos ramos, o local onde está se desenvolvendo também não é adequado.
72	Manutenção	Indivíduo em bom estado fitossanitário, apesar de plantado muito próximo de outros. Sugere-se podas de manutenção dos ramos.
73	Manutenção	Indivíduo em bom estado fitossanitário, apesar de plantado muito próximo de outros. Sugere-se podas de manutenção dos ramos.
74	Manutenção	Indivíduo em bom estado fitossanitário, apesar de plantado muito próximo de outros. Sugere-se podas de manutenção dos ramos.
75	Supressão	Indivíduo em estado fitossanitário ruim e muito próximo a edificação ao lado.

Tabela 3. Lista de espécies nativas regionais para a substituição dos indivíduos arbóreos na Praça Tancredo Neves.

Família	Espécie	Nome-popular	Porte
Anacardiaceae	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemano	Aroeira-preta	Médio/Grande
	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Pau-de-pombo	Médio/Grande
Bignoniaceae	<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos	Ipê-roxo	Médio/Grande
	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-amarelo-do-cerrado	Pequeno/Médio
	<i>Sparattosperma leucanthum</i> (Vell.) K.Schum.	Caroba-branca	Médio/Grande
Cordiaceae	<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschilling & J.S.Mill.	Guaiuvira	Médio/Grande
	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	Louro-pardo	Médio/Grande
Calophyllaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	Guanandi	Médio/Grande
Clusiaceae	<i>Garcinia Gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	Bacupari	Pequeno/Médio
Combretaceae	<i>Terminalia argenta</i> Mart. & Zucc.	Capitão-do-mato	Médio/Grande
	<i>Terminalia triflora</i> (Griseb.) Lillo	Capitãozinho	Médio
Fabaceae	<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart	Farinha-seca	Médio/Grande
	<i>Bauhinia forficata</i> Link	Pata-de-vaca	Pequeno/Médio
	<i>Cassia ferruginea</i> (Schrad.) Schrad. ex DC.	Chuva-de-ouro	Médio
	<i>Erythrina falcatata</i> Benth.	Mulungu	Médio/Grande
	<i>Holocalyx balansae</i> Micheli	Alecrim-de-campinhas	Médio/Grande
	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Inga-branco	Médio/Grande
	<i>Lonchocarpus cultratus</i> (Vell.) A.G.M.Azevedo & H.C.Lima	Embira-de-sapo	Pequeno/Médio
	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stelfeld	Jacarandá-de-espínho	Médio/Grande
	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Canafistula	Médio/Grande
	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	Amendoim-do-campo	Médio
	<i>Senna macrantha</i> (DC. ex Collad.) Barneby & H.S.Irwin	Fedegoso	
Lamiaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	Tamanqueiro	Pequeno/Médio
Malvaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	Mutamba-preta	Médio/Grande
	<i>Luehea divaricata</i> Mart.& Zucc.	Açoita-cavalo-miúdo	Médio/Grande

Meliaceae	<i>Luehea grandiflora</i> Mart. & Zucc.	Açoita-cavalo-graúdo	Médio/Grande
Guarea guidonia (L.) Sleumer	<i>Marinheiro</i>	Médio/Grande	
Trichilia pallida Sw.	Catiguá	Médio	
Myrtaceae	<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O.Berg	Sete-capotes	Médio
<i>Eugenia involucrata</i> DC.	<i>Cereja-do-rio-grande</i>	Pequeno/Médio	
<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.	Uvaia	Pequeno/Médio	
<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga	Pequeno/Médio	
<i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC.	Araçazinho	Pequeno/Médio	
<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	Guamirim	Pequeno/Médio	
<i>Psidium myrtoides</i> O.Berg	Araçá-roxo	Pequeno/Médio	
Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	Maria-mole	Pequeno/Médio
	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Capororoca	Pequeno/Médio
	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	Caporotoquinha	Pequeno/Médio
Primulaceae	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	Sucuruju	Médio/Grande
Rhamnaceae	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek.	Saguaraj-amarelo	Pequeno/Médio
Rutaceae	<i>Baufourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.	Pau-marfim	Médio/Grande
	<i>Dictyoloma vandellianum</i> A.Juss.	Tingui	Médio/Grande
	<i>Esenbeckia leiocarpa</i> Engl.	Guarantã	Médio/Grande
Sapindaceae	<i>Helietta apiculata</i> Benth.	Amarelinho	Médio/Grande
	<i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil. et al.) Hieron. & Niederl.	Vacum	Médio
	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	Camboatã	Médio/Grande
	<i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk.	Camboatã-branco	Médio/Grande
	<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	Camboatazinho	Médio
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler ex Millq.) Engl.	Aguáí	Médio/Grande
	<i>Solanum pseudoquina</i> A.St.-Hil.	Quina	Pequeno/Médio
Solanaceae	<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss.	Lixa	Pequeno/Médio
Verbenaceae	<i>Vochysiopsis tucanorum</i> Mart.	Pau-tucano	Médio/Grande
Vochysiaceae			

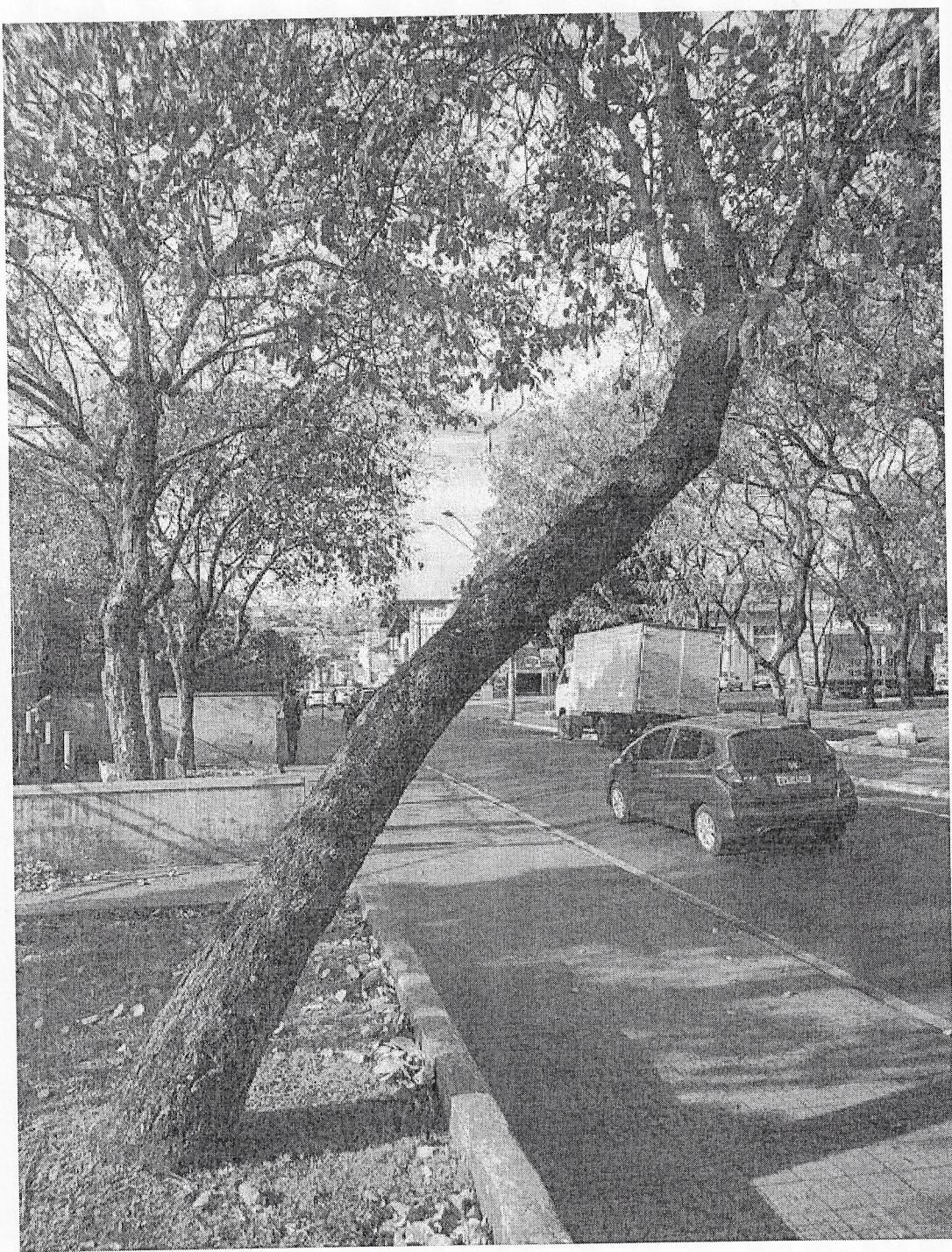


Figura 1. Indivíduo de Pata-de-vaca (*Bauhinia variegata*), inclinado para fora do canteiro com risco de queda, na Praça Tancredo Neves.

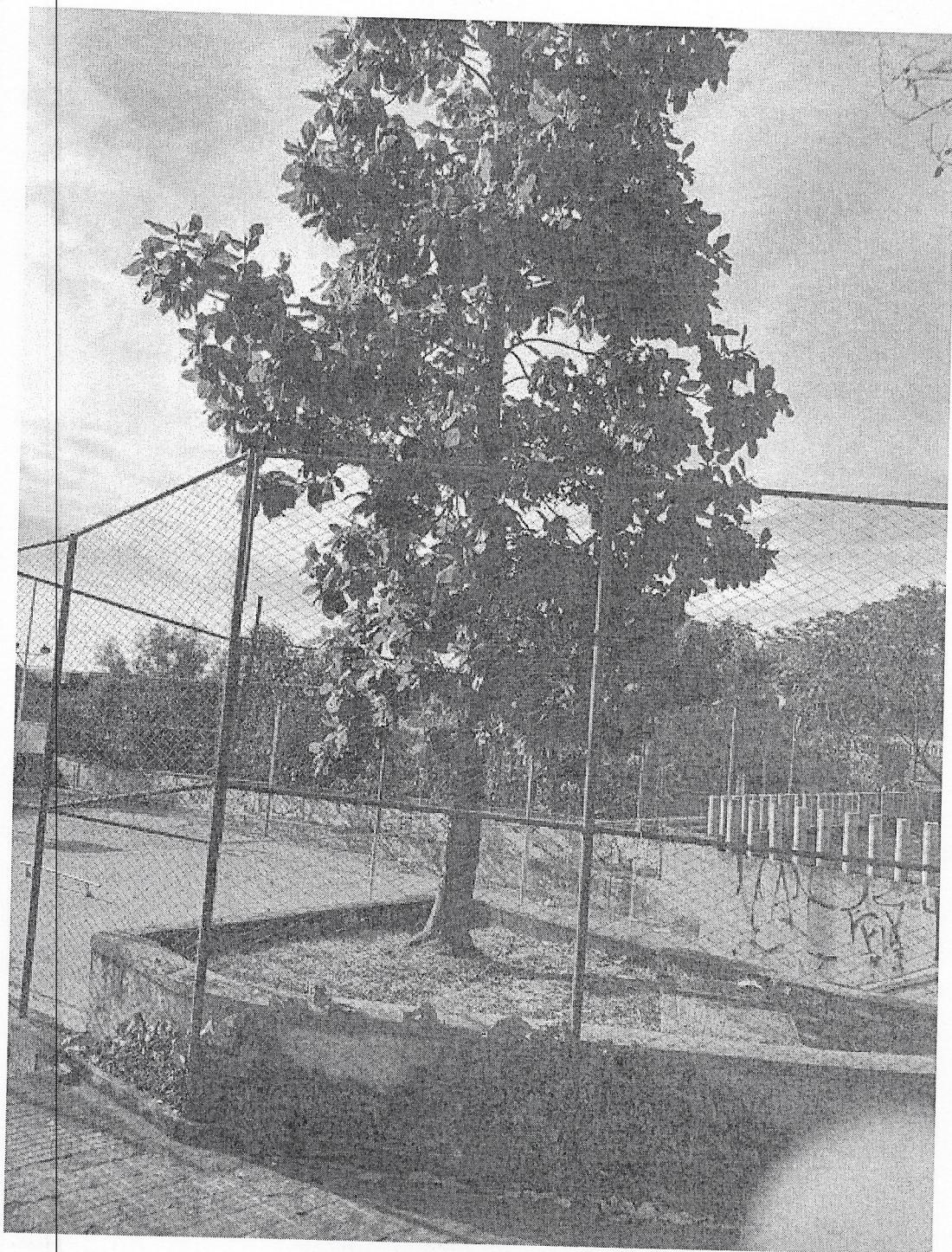


Figura 2. Indivíduo de Novateiro (*Triplaris americana*), plantado em local inadequado para uma espécie deste porte.

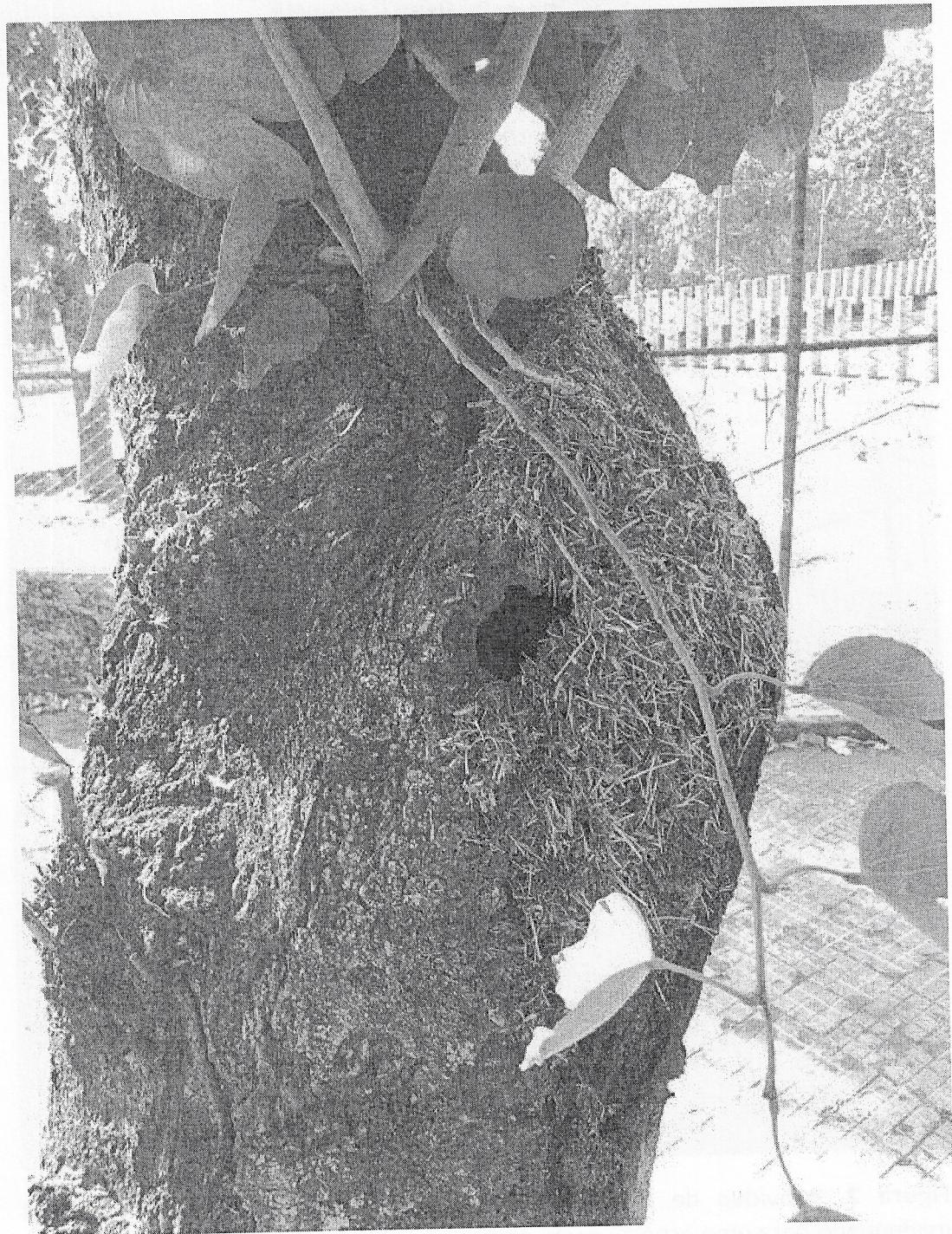


Figura 3. Indivíduo de Pata-de-vaca (*Bauhinia* x *blakeana*), evidenciando apodrecimento no tronco.

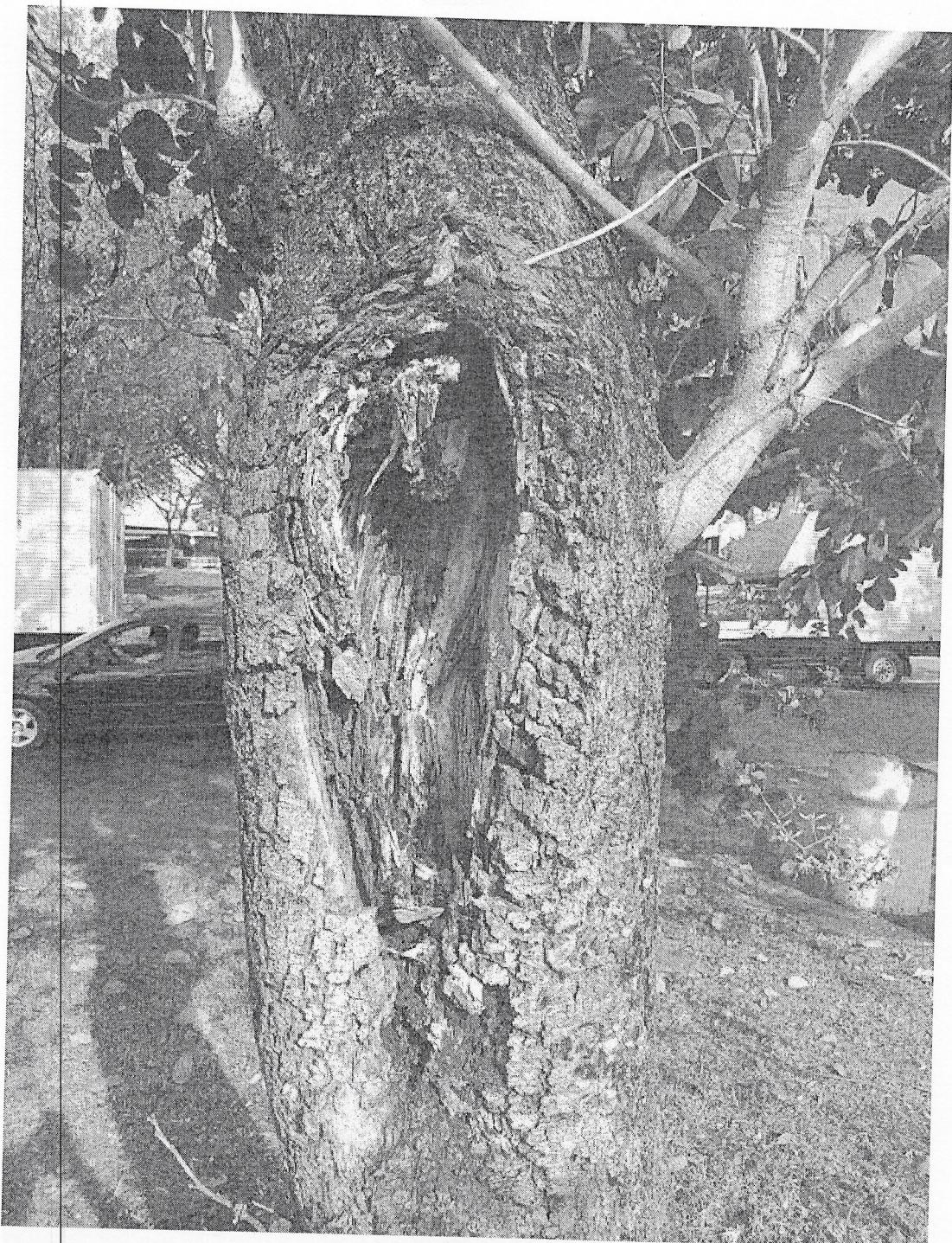


Figura 4. Indivíduo de Pata-de-vaca (*Bauhinia x blakeana*), evidenciando apodrecimento no tronco.

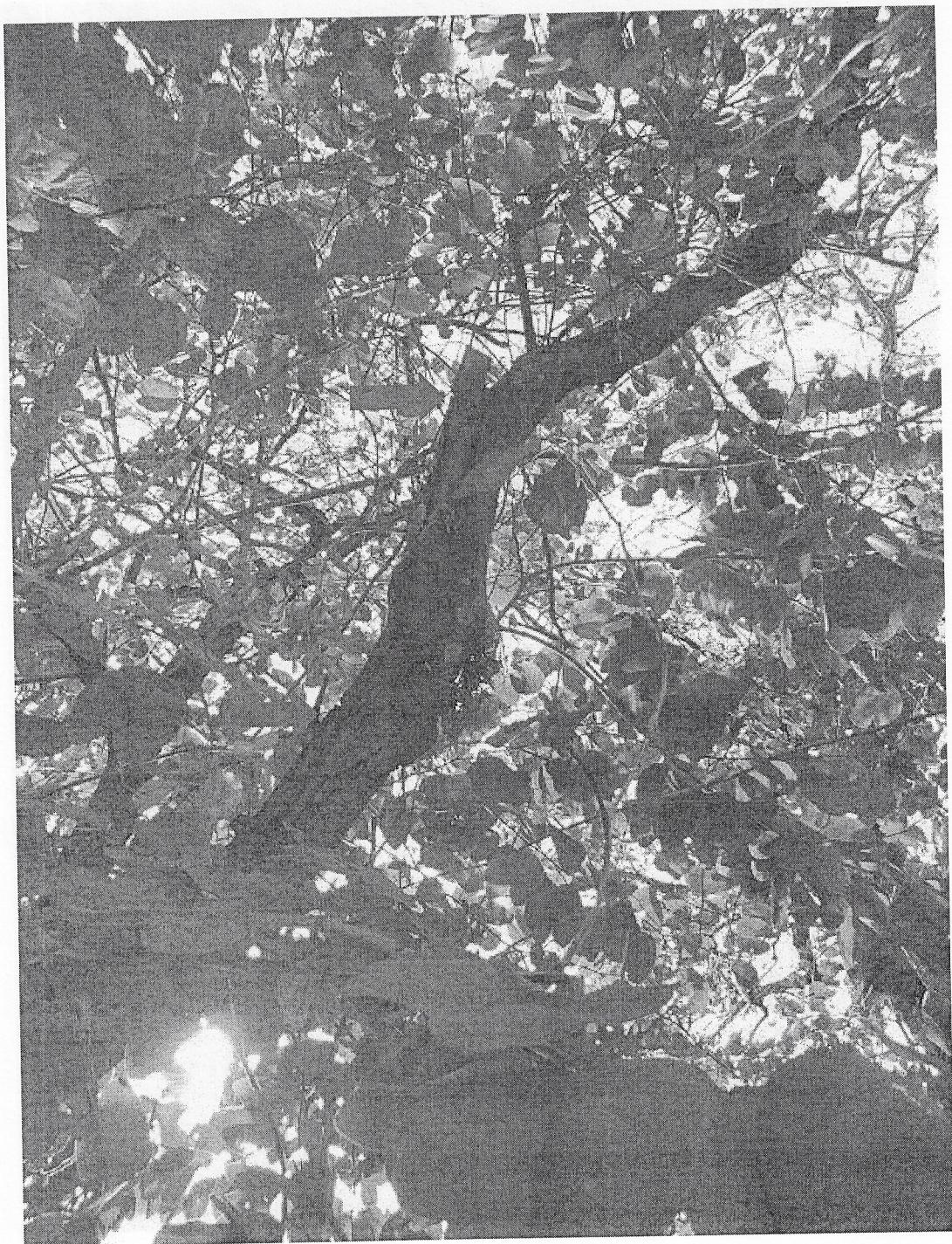


Figura 5. Indivíduo de Pata-de-vaca (*Bauhinia x blakeana*), evidenciando apodrecimento de ramos apicais (setas vermelhas).

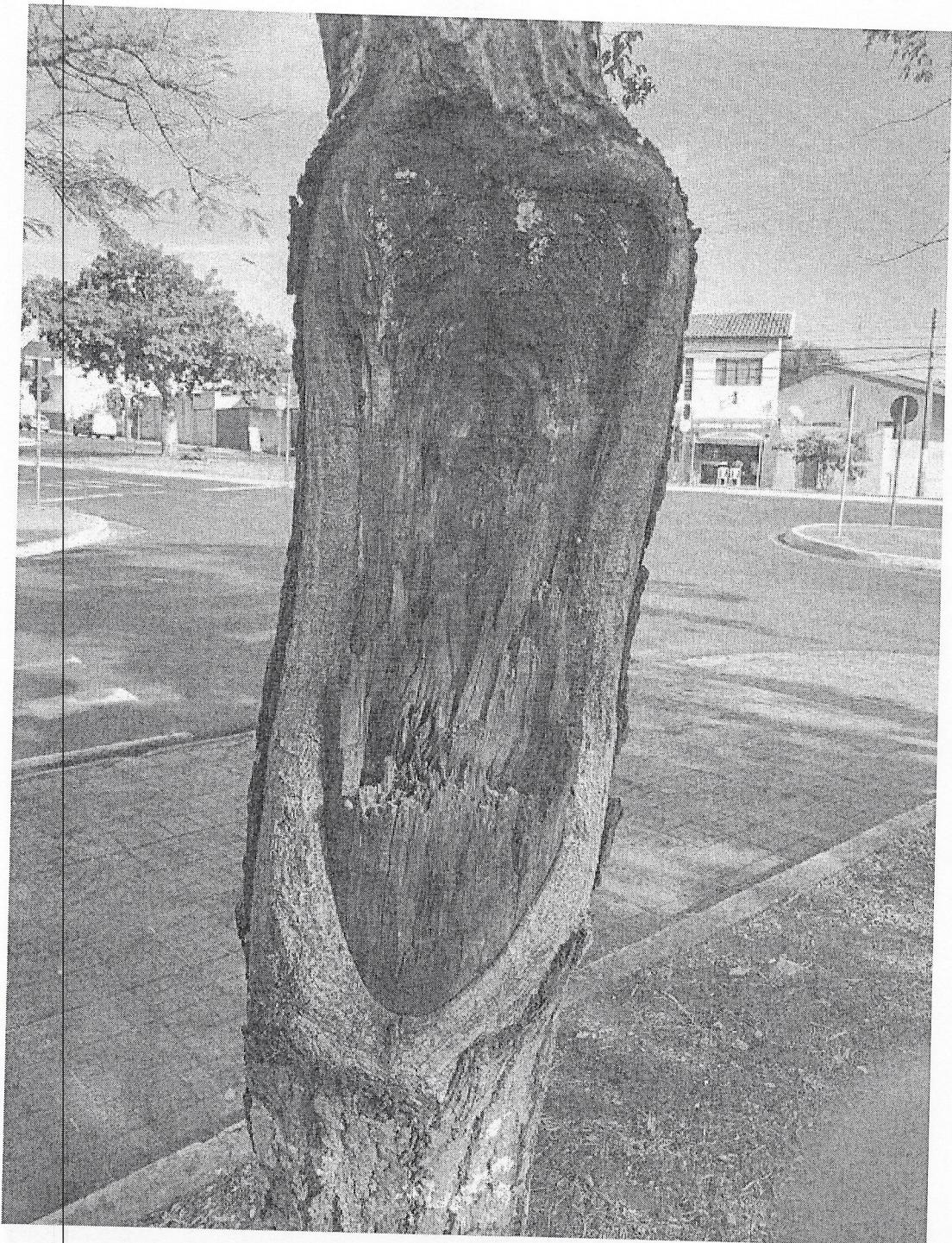


Figura 6. Indivíduo de Mirindiba-rosa (*Lafoensia glyptocarpa*), evidenciando injúria no tronco.

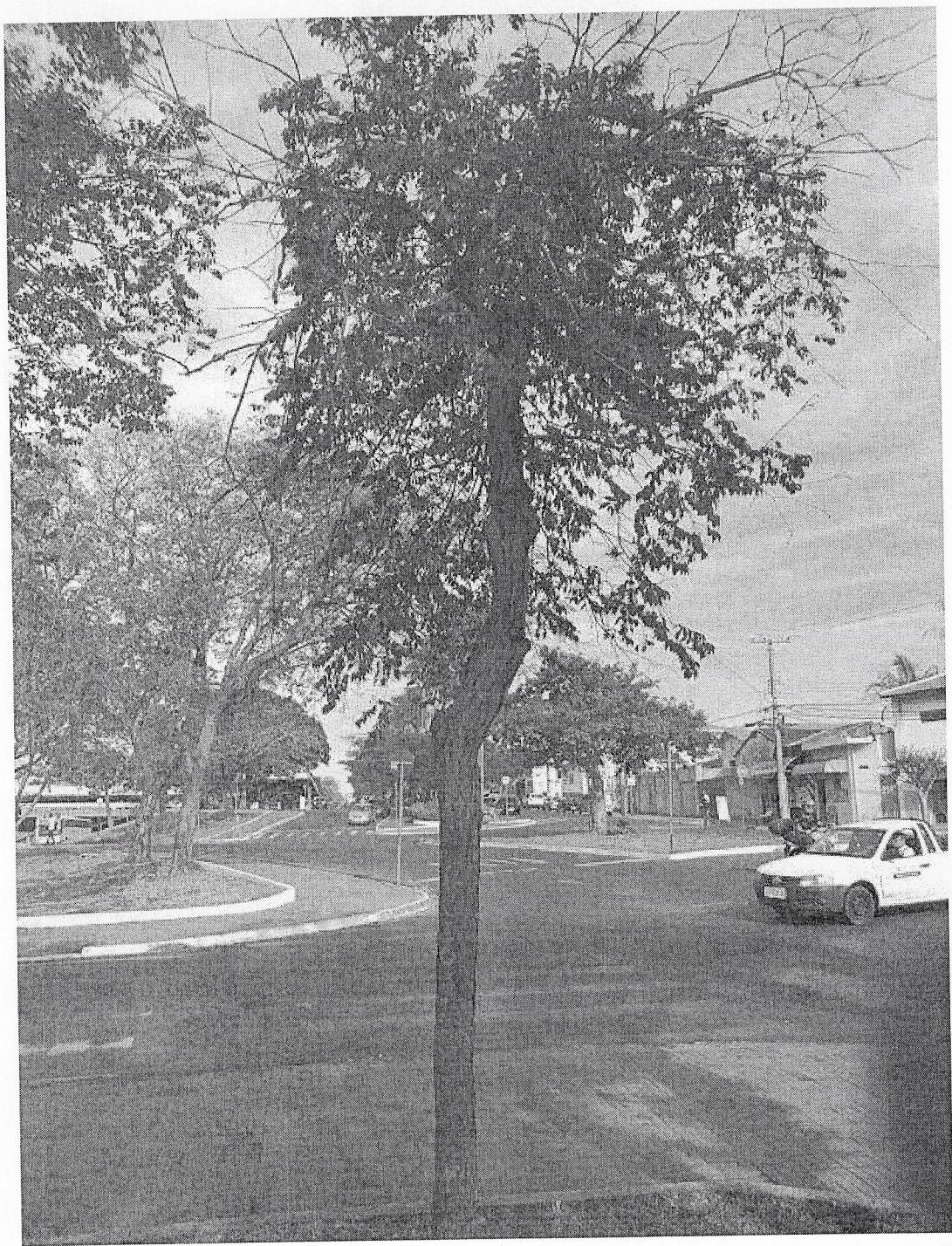


Figura 7. Indivíduo de Mirindiba-rosa (*Lafoensia glyptocarpa*), evidenciando a presença de ramos epicórmicos e ramos secos.

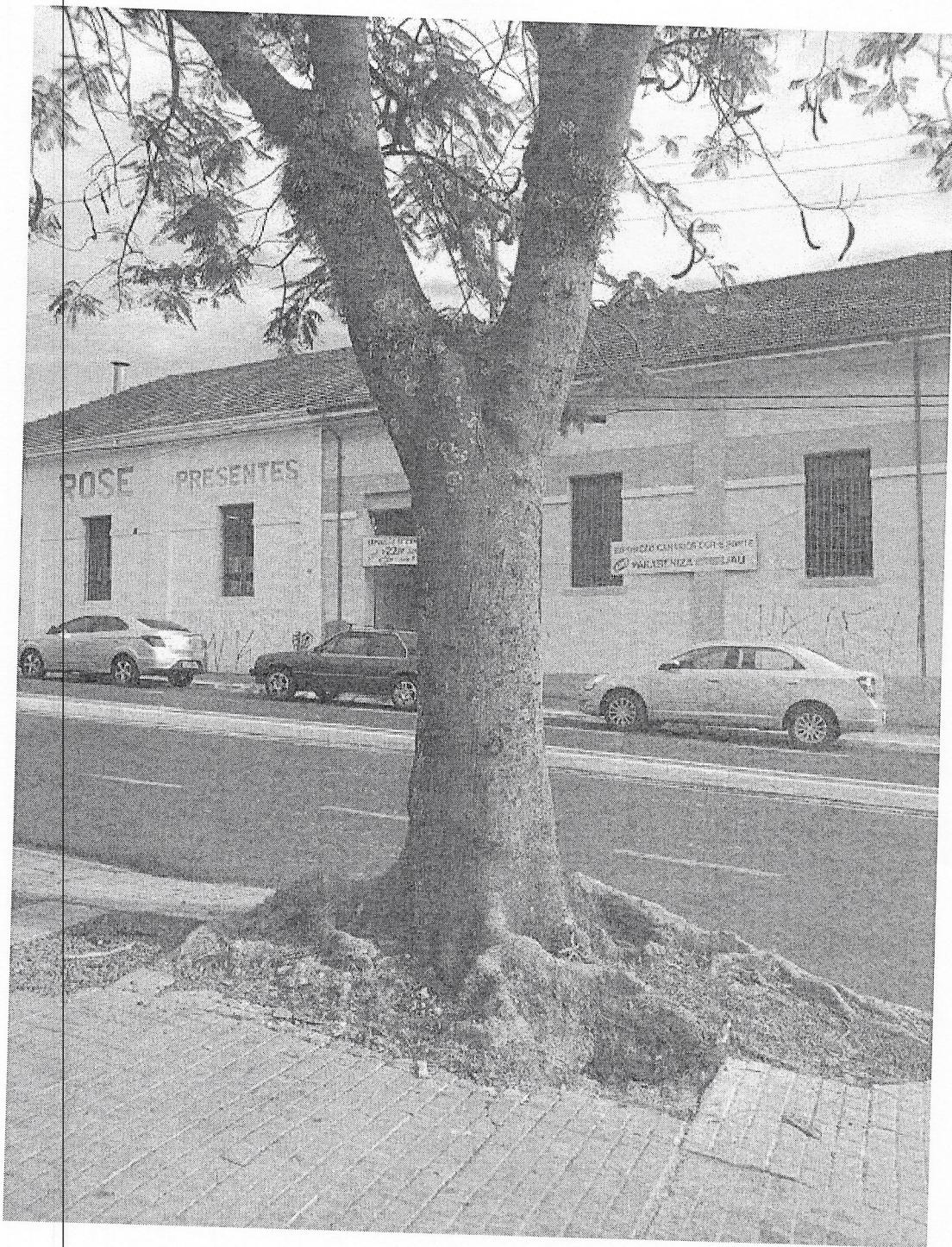


Figura 8. Indivíduo de Flamboyant (*Delonix regia*), evidenciando danos causados ao calçamento pelas raízes.

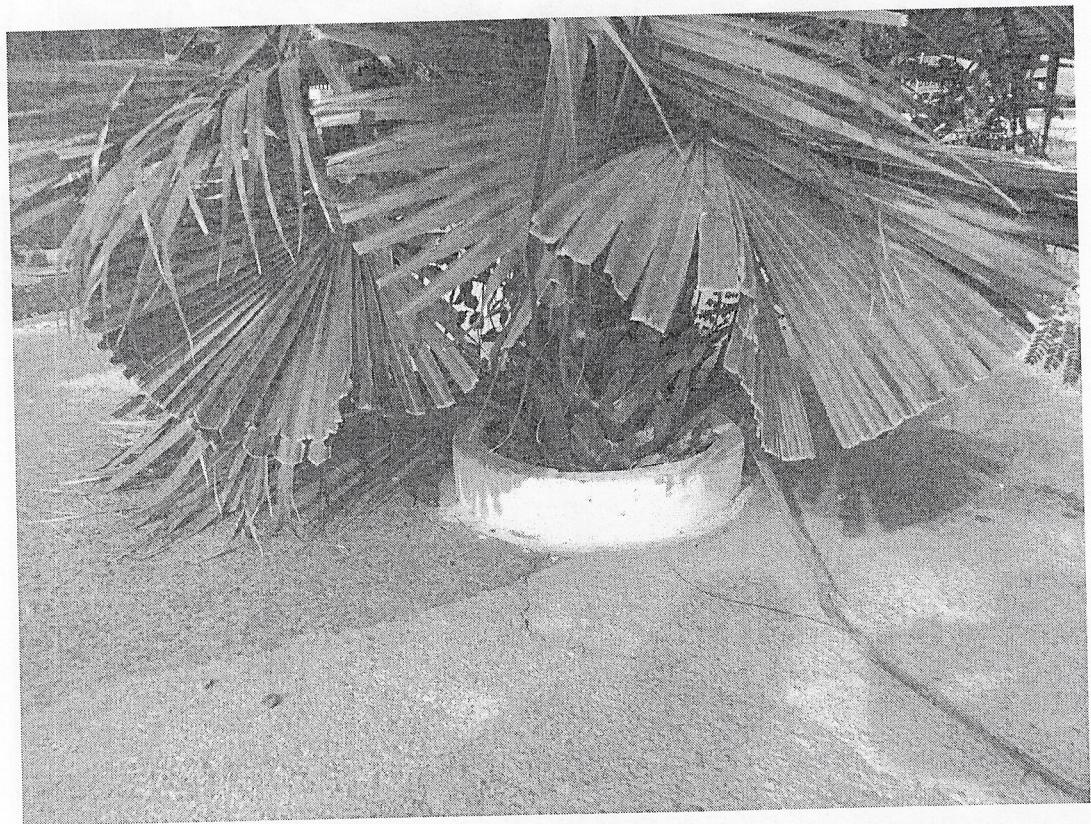


Figura 9. Indivíduo de Palmeira-leque-da-china (*Livistona chinensis*), evidenciando a necessidade de adequação do canteiro para o desenvolvimento adequado do indivíduo.

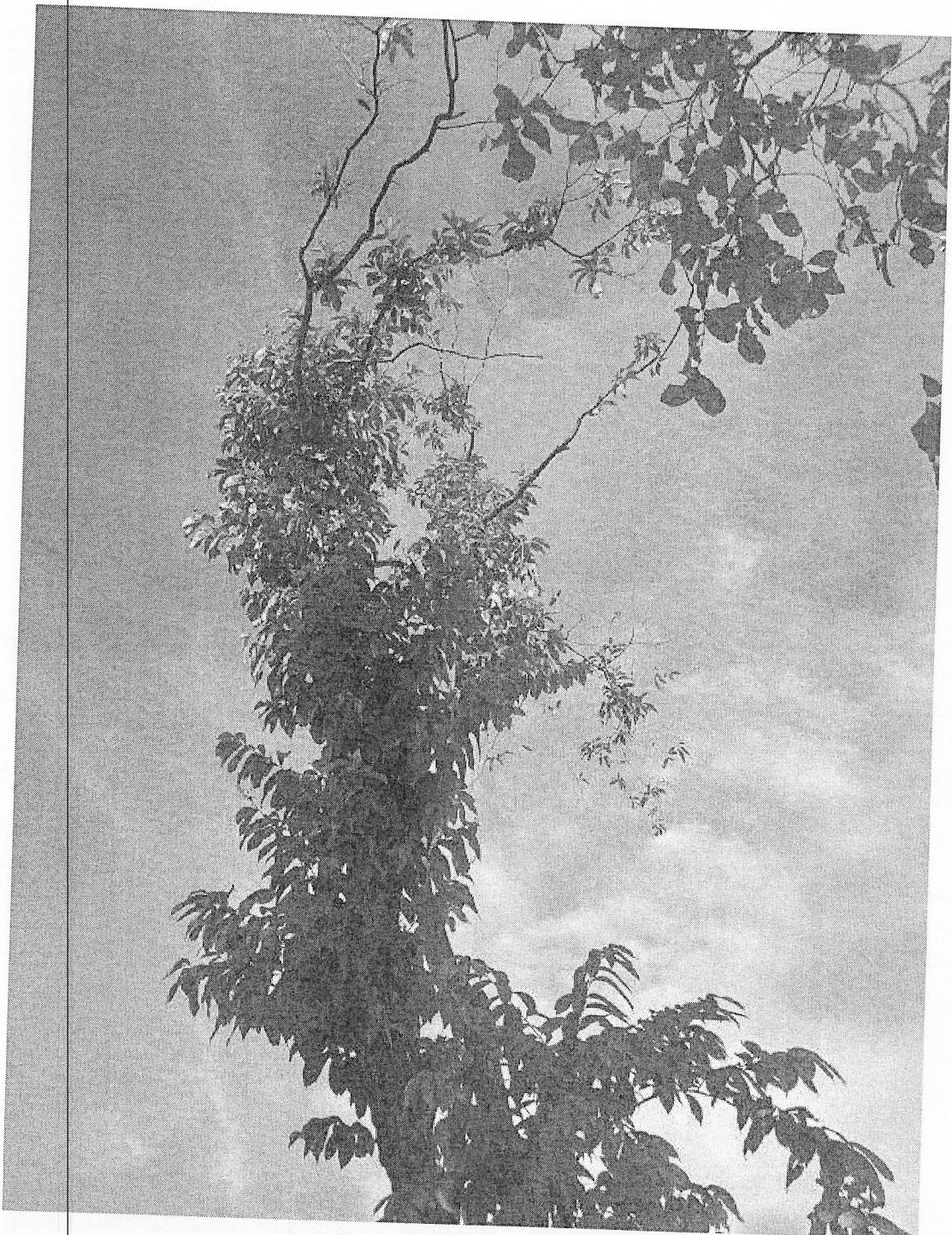


Figura 10. Indivíduo de Resedá-graúdo (*Lagerstroemia speciosa*), evidenciando copa desconfigurada, com ramos apicais secos e brotação lateral com ramos epicórmicos.

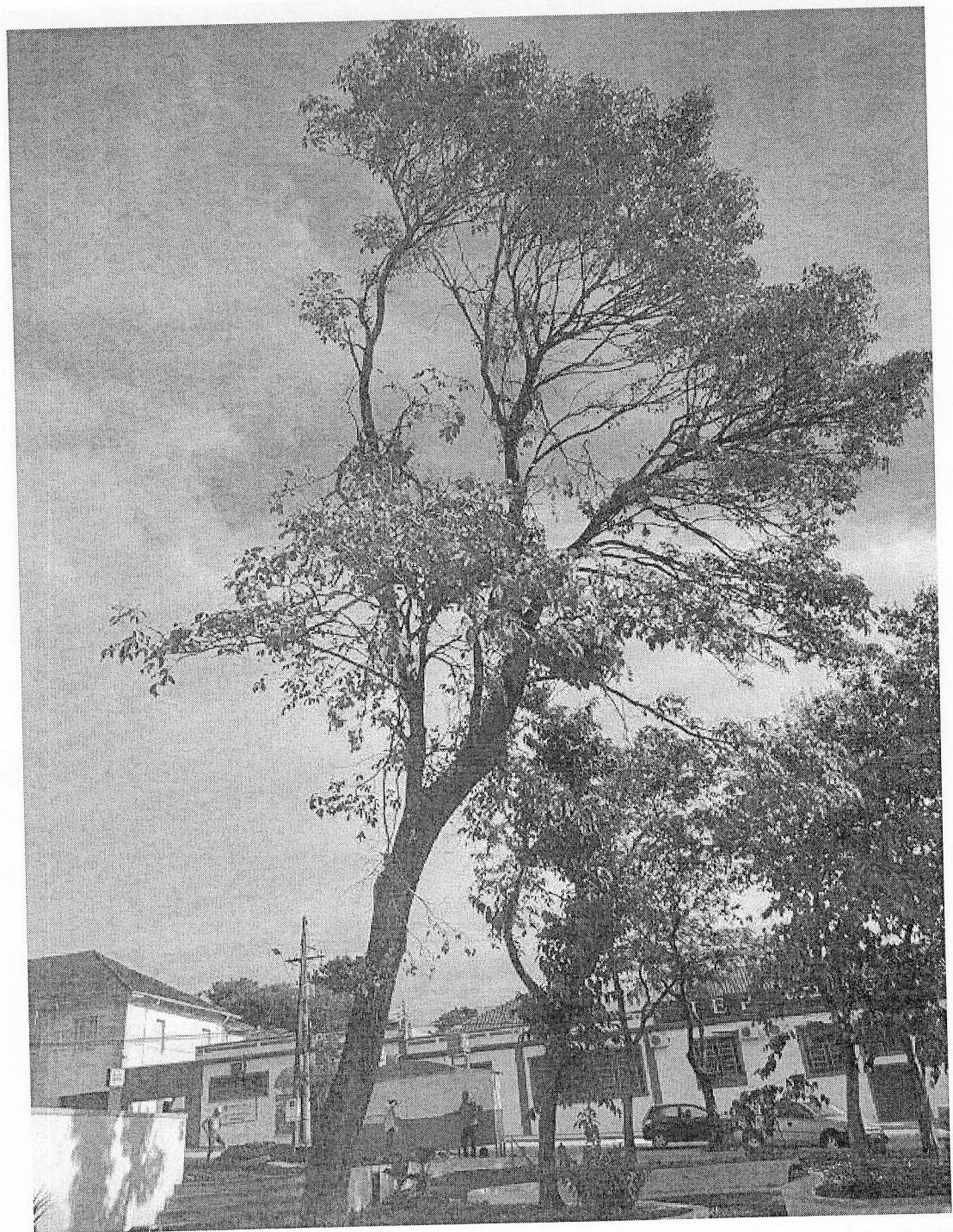


Figura 11. Indivíduo de Ipê-roxo (*Handroanthus heptaphyllus*), evidenciando copa descaracterizada e a falta de equilíbrio do indivíduo.

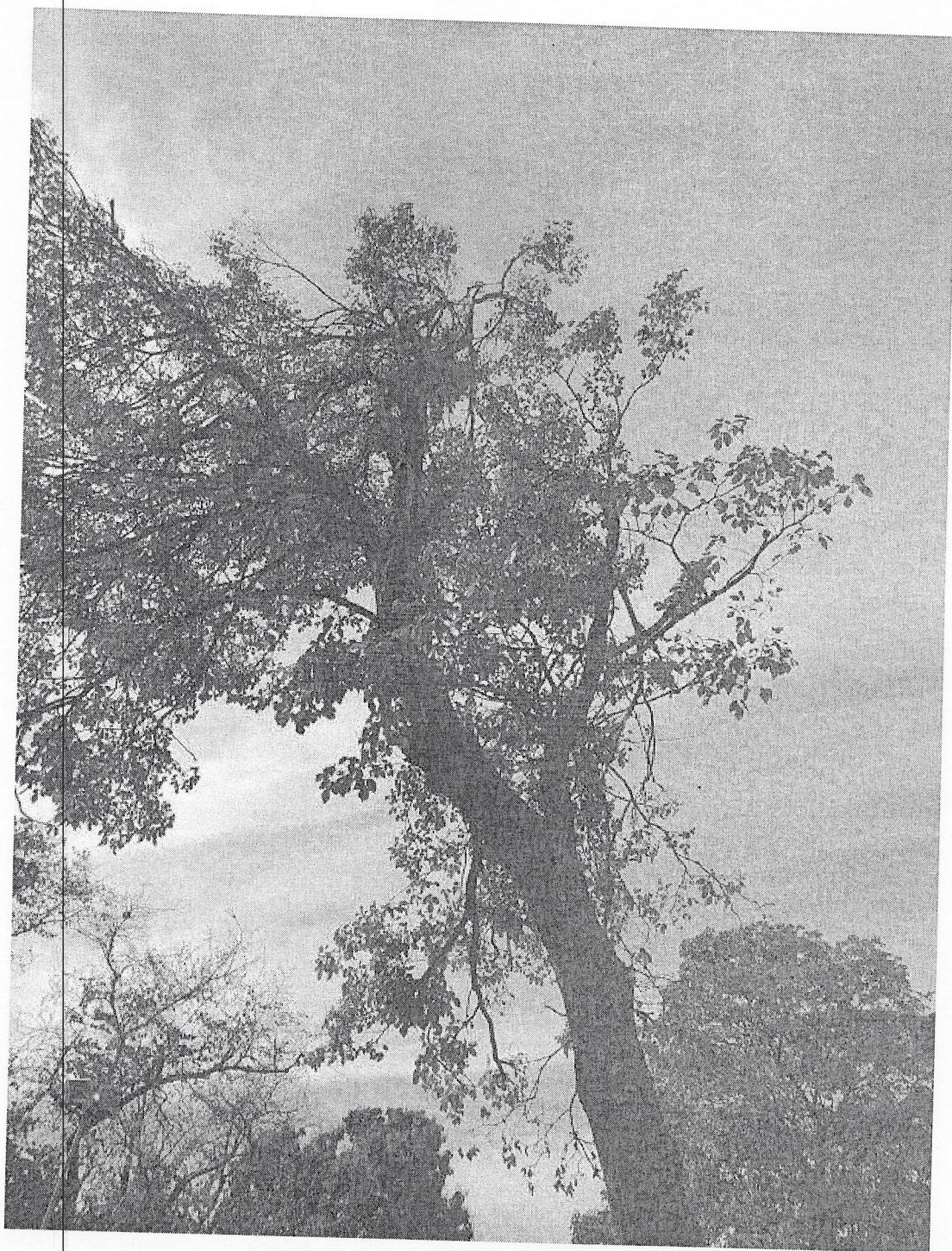


Figura 12. Indivíduo de Ipê-roxo (*Handroanthus heptaphyllus*), mesmo da figura 11, visto por outro ângulo, evidenciando copa descaracterizada e a falta de equilíbrio do indivíduo.



Figura 13. Indivíduo de Areca-bambu (*Dypsis lutescens*), evidenciando a necessidade de destoca.

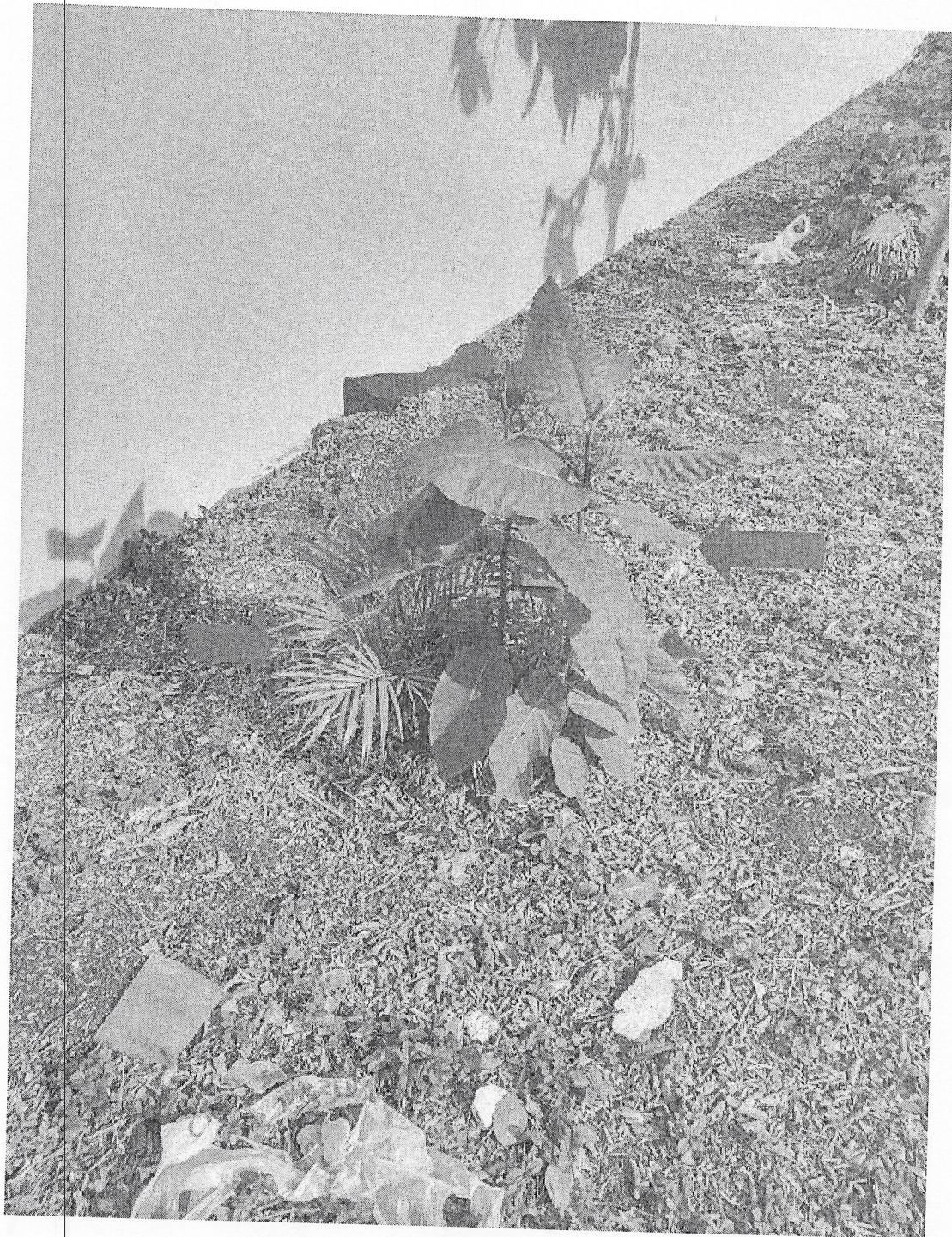


Figura 14. Indivíduo de Areca-bambu (*Dypsis lutescens*), seta azul e de Novateiro (*Triplaris americana*), seta vermelha, evidenciando a necessidade de destoca, pois os indivíduos já estão brotando.

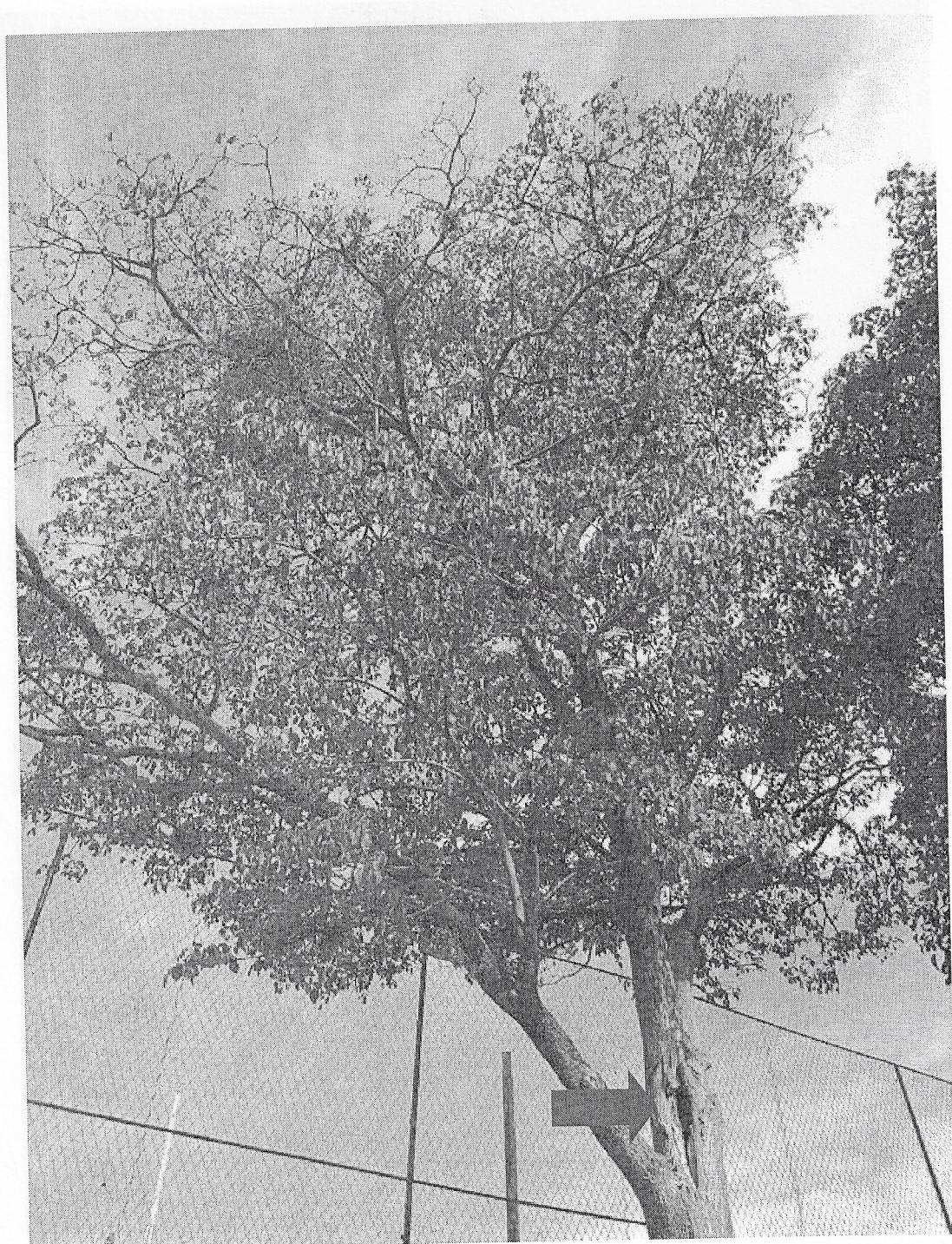


Figura 15. Indivíduo de Ipê-roxo (*Handroanthus heptaphyllus*) que requer manutenção e uma vistoria mais criteriosa para averiguar a extensão do dano (seta vermelha) e a necessidade de supressão do indivíduo.

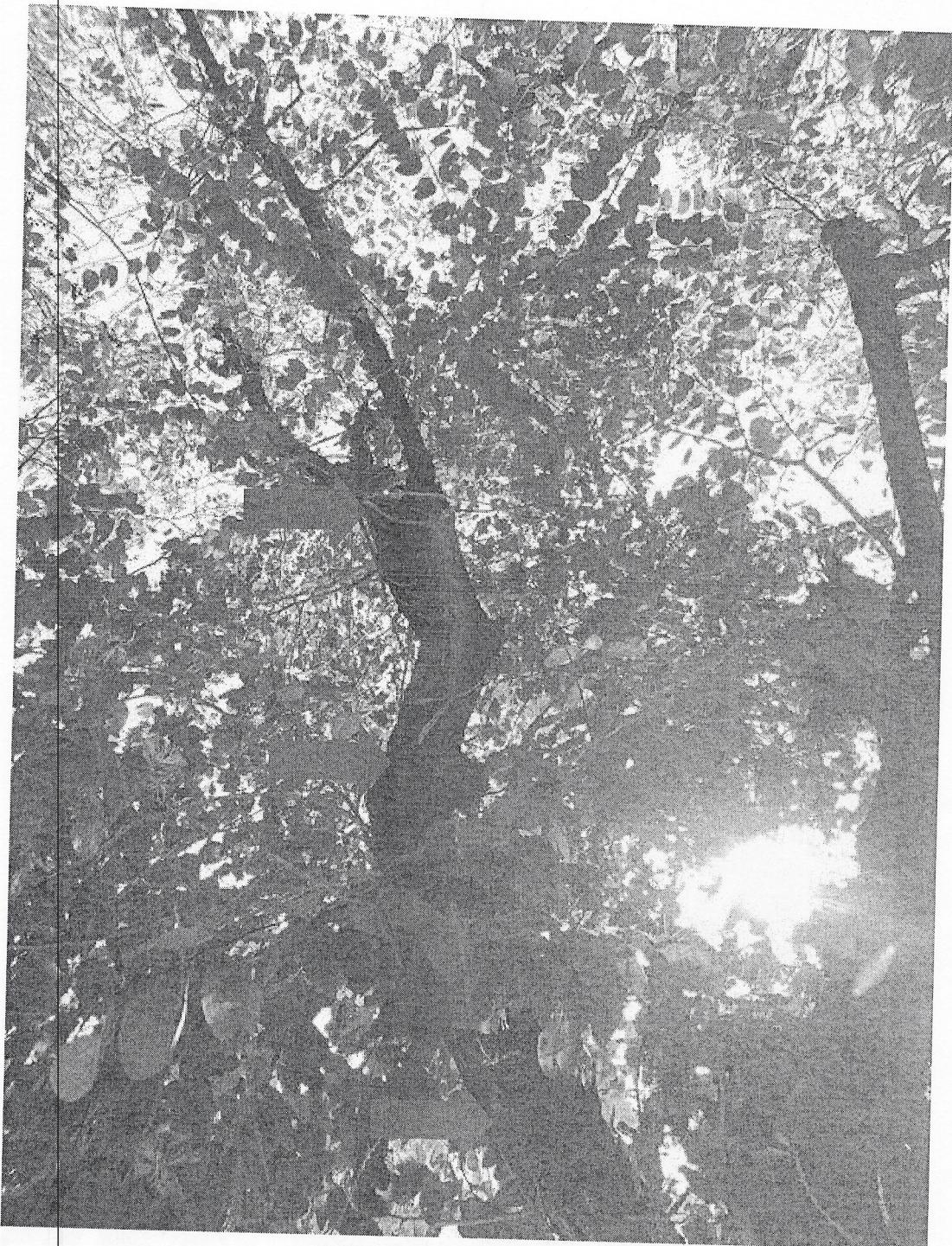


Figura 16. Indivíduo de Pata-de-vaca (*Bauhinia x blakeana*), evidenciando o apodrecimento dos ramos, setas vermelhas.



Figura 17. Indivíduo de Pata-de-vaca (*Bauhinia x blakeana*), evidenciando o apodrecimento dos ramos, setas vermelhas.

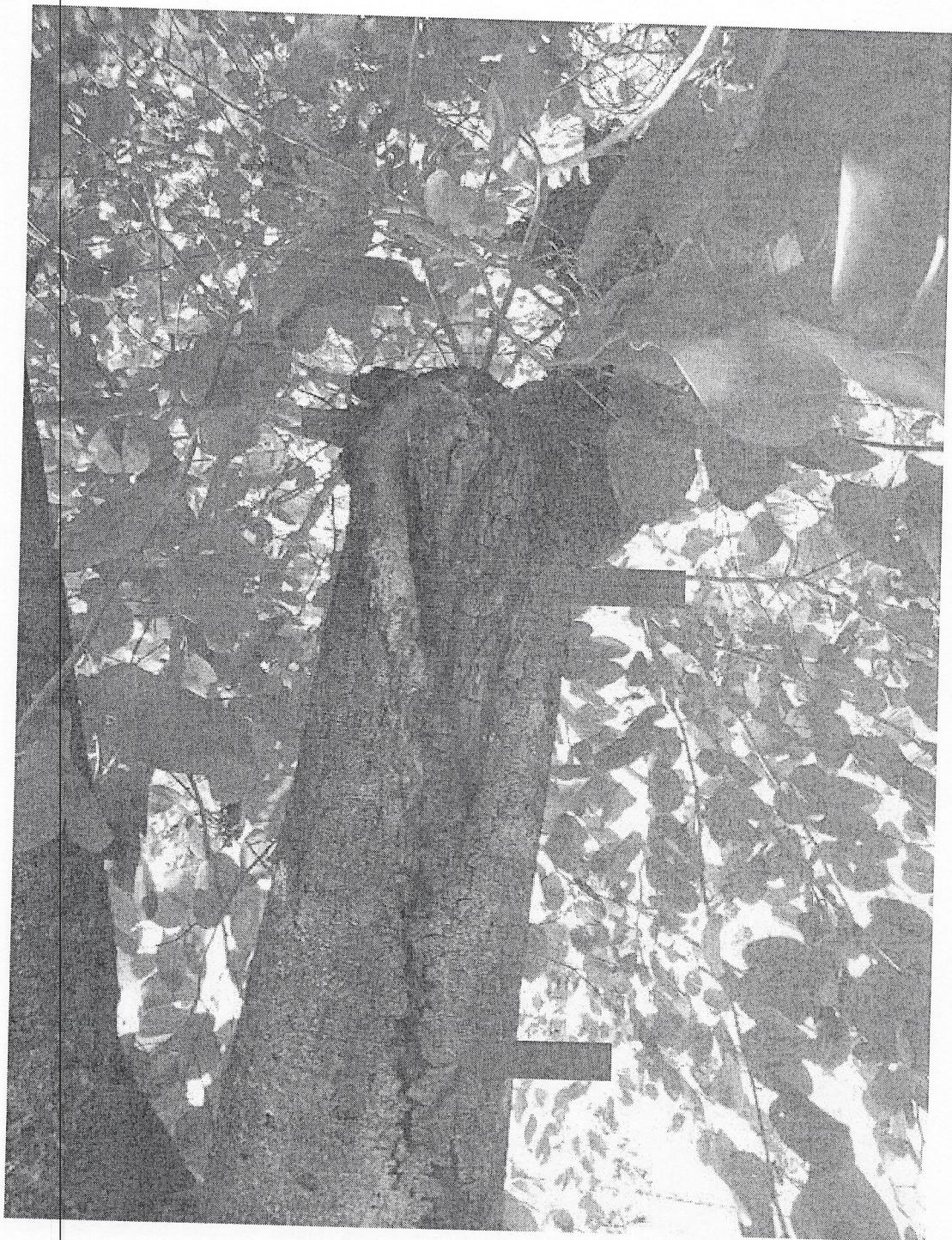


Figura 18. Indivíduo de Pata-de-vaca (*Bauhinia x blakeana*), evidenciando o apodrecimento dos ramos, setas vermelhas.



Figura 19. Indivíduo de Pata-de-vaca (*Bauhinia x blakeana*), evidenciando a copa descaracterizada e a presença de ramos epicórmicos.

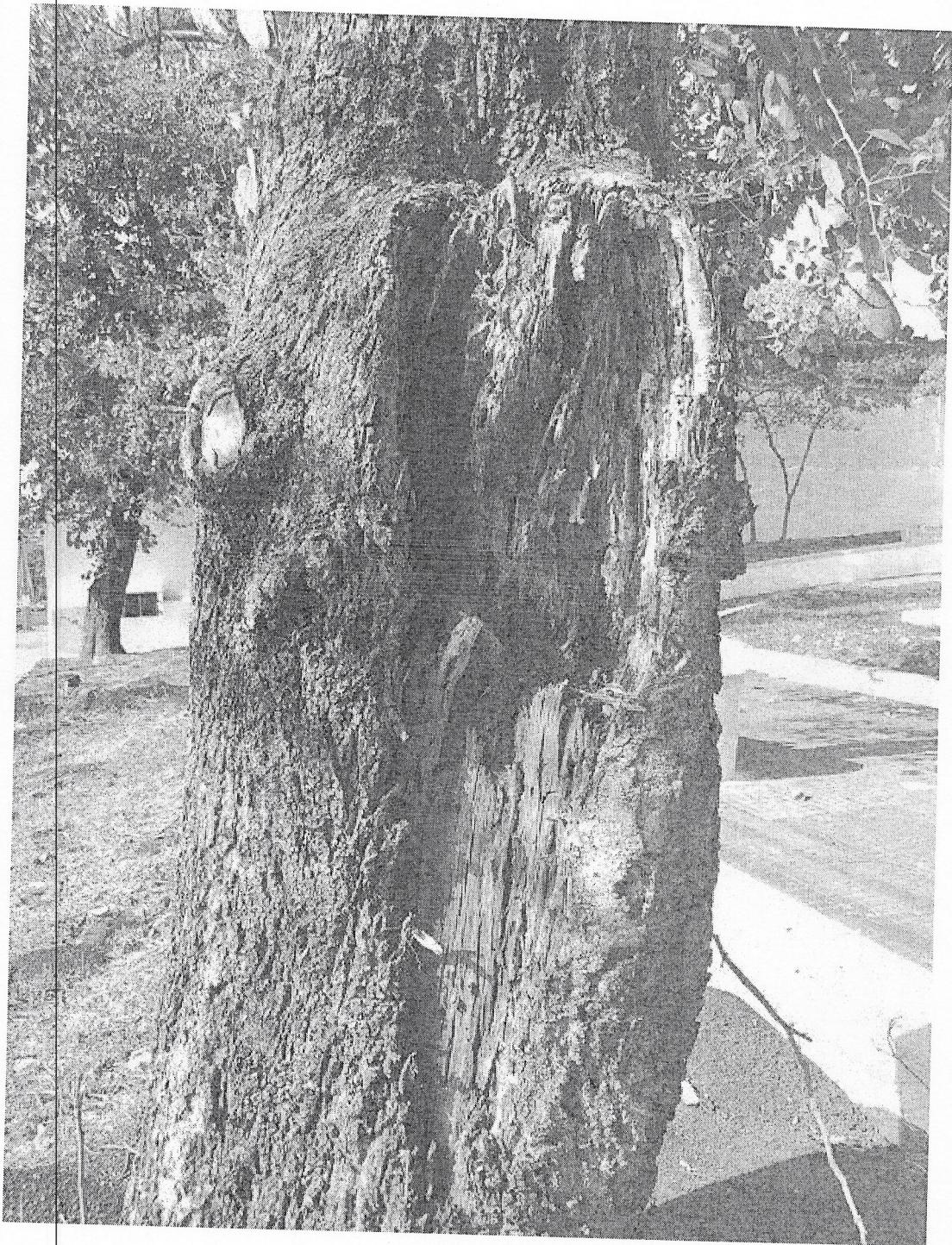


Figura 20. Indivíduo de Pata-de-vaca (*Bauhinia x blakeana*), evidenciando o apodrecimento do tronco e vestígios de cupins.

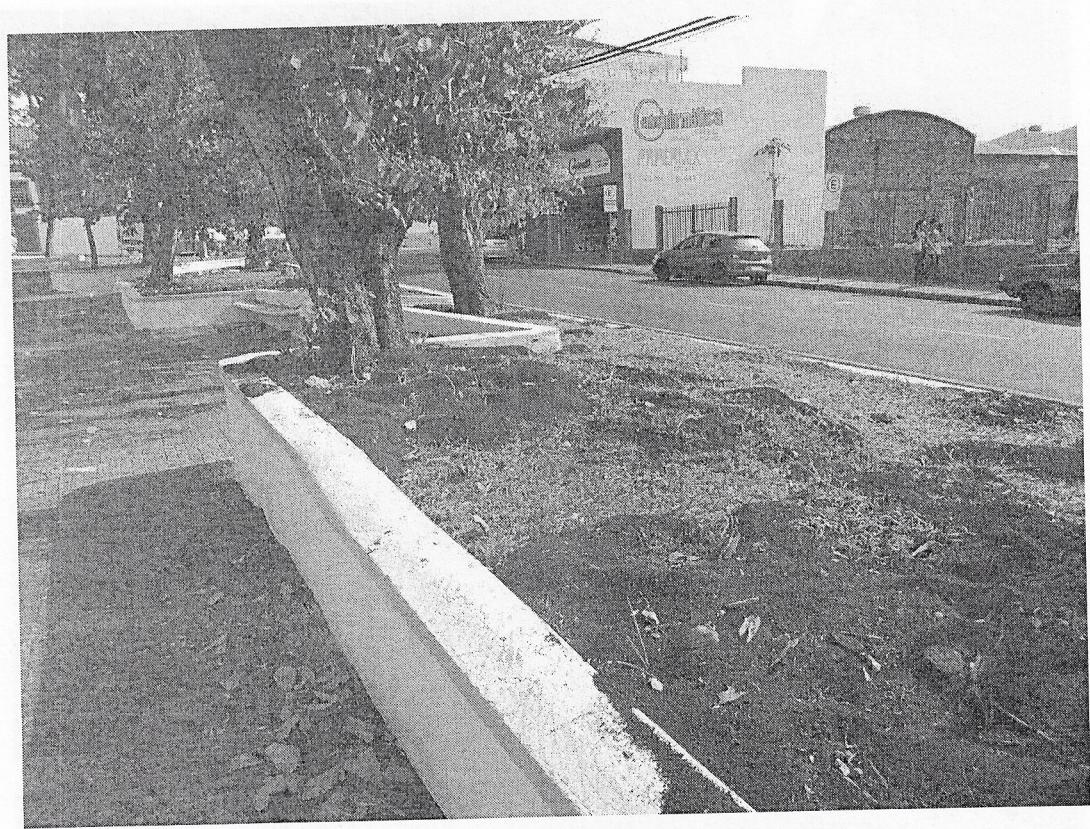


Figura 21. Canteiro na Praça Tancredo Neves, tomado por formigueiros.

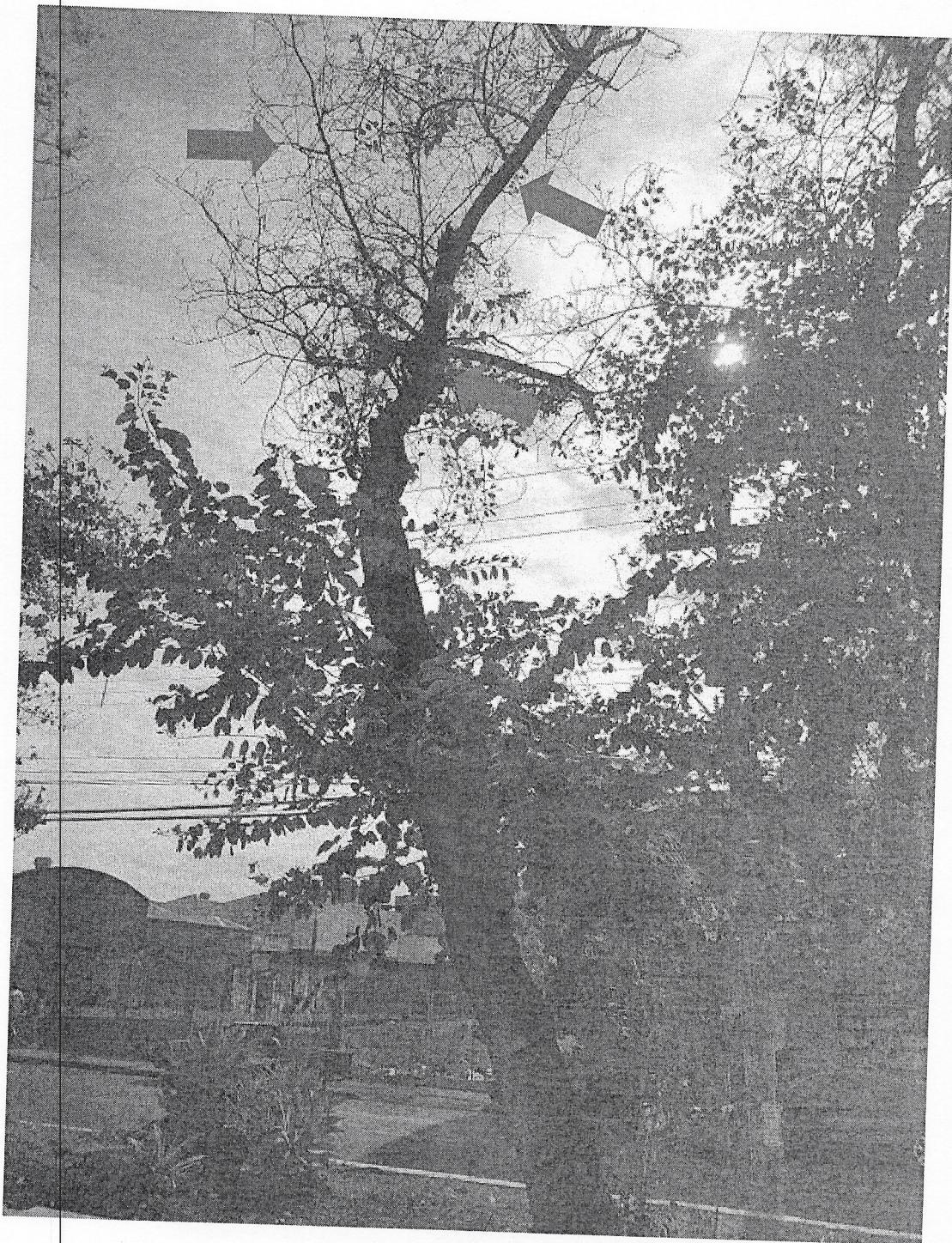


Figura 22. Indivíduo de Pata-de-vaca (*Bauhinia x blakeana*), evidenciando a copa descaracterizada e os ramos apicais secos, setas vermelhas.

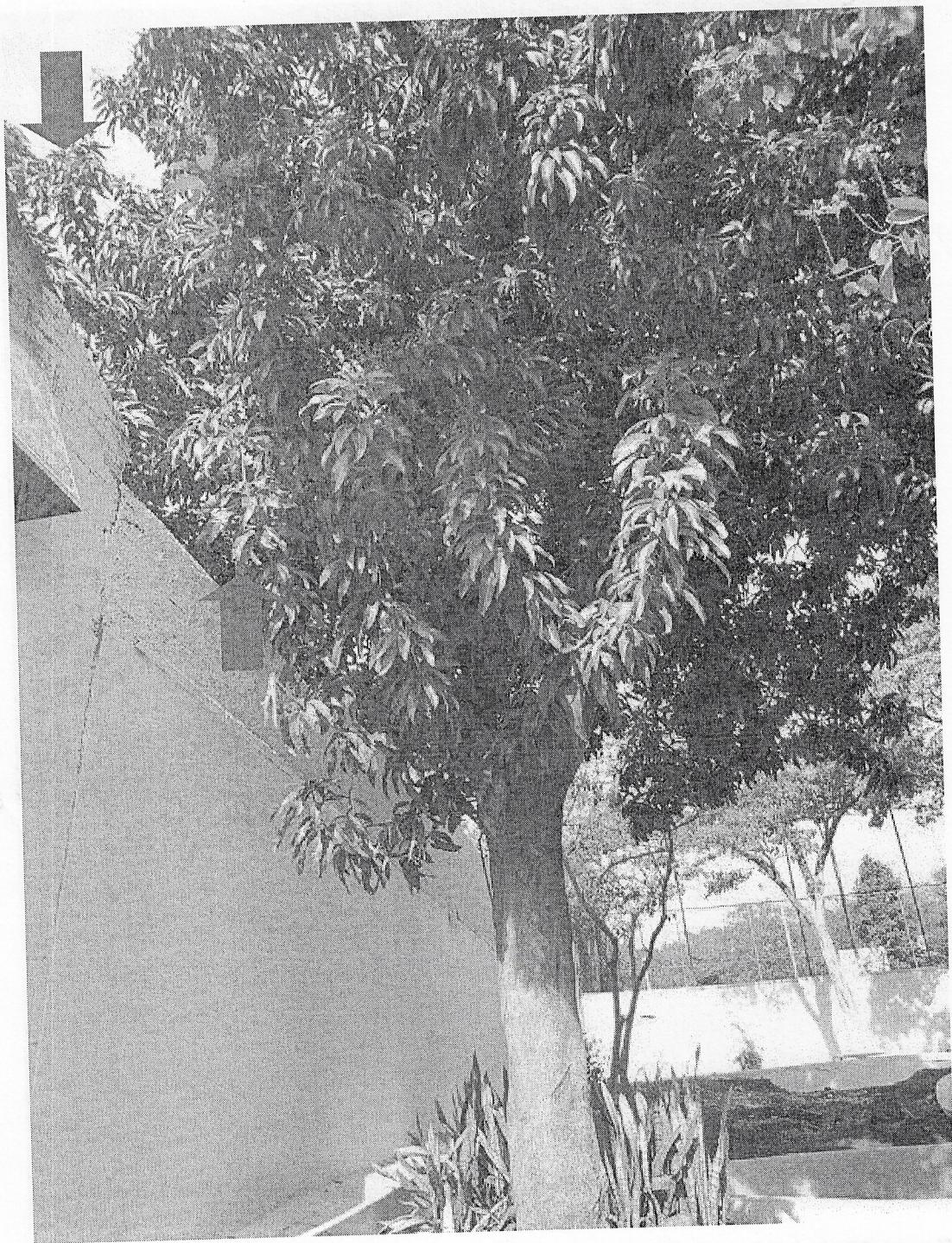


Figura 22. Indivíduo de Mangueira (*Mangifera indica*), plantado em local inadequado, com ramos invadindo a edificação vizinha, setas vermelhas.